

**ATA DA ASSEMBLÉIA DO COMTUR  
CASA DOS CONSELHOS  
DE 08 DE FEVEREIRO DE 2012**

**MEMBROS DO COMTUR:** Carlos Alberto Mariz (ABIH), Luciana Viveiros (ABIH), Adriano A. Pereira (AGP), Albano Filho (Câmara Municipal), Aymé Magno da Silva (CEJA), Neyse de A. Lioy (Clube 29 de Junho), Gilda Jorge ( Casa dos Conselhos), Márcio Vianna (CPTrans), Jonny Klemperer (Firjan), Aníbal Duarte (FCTP), Márcio S.e Souza Jr. (Mitra Diocesana), Isabela Verleum (Museu Imperial), Rogério Elmor (Presidente do Comtur); Bruno Wanderley (PC&VB), Flávio Cacillas (SECP), Ana L. O. de Souza (Secr. de Educação), Márcia R.B.Ladvocat Sintra (Secr. de Esporte e Lazer), Eunice Z. Berti (Secr. de Obras), Lúcia F. Ribeiro (Secr. de Obras).

**CONVIDADOS:** Marcelo Florêncio (Abrasel), Ary Pinheiro (Firjan), Alba Cristina (Casa dos Conselhos), Leonardo S. Holderbaun (Parque Nac. Serra dos Órgãos), Lúcia Maciel (Assoc. Bonfim).

**Rogério Elmor** abriu a reunião agradecendo a presença do presidente da Comdep, **Anderson Juliano**, acompanhado do sr. Ivan (Secretaria de Obras) e aprovou a ata da última reunião com alterações. **J. Klemperer** se disse surpreso com o volume de recursos anunciados para projetos do município. **Aníbal Duarte** falou sobre os contratos já assinados, explicou cada um e lembrou que todos os estudos contarão com a participação da sociedade. Invertendo a pauta, **Rogério Elmor** entrou no assunto da Comdep, lembrando que o problema é maior do que a questão da coleta de lixo e lamentando que não tenha vindo alguém da Locanty. **Anderson Juliano** explicou que no final do ano vários caminhões da Locanty quebraram e incendiaram, época em que o lixo aumentou muito e não houve como atender a demanda. Disse que outro problema foi a evasão dos funcionários depois de recolherem a caixinha de Natal, mas que a coleta foi regularizada em 8 de janeiro e que a multa devida foi aplicada à Locanty. Lembrou que o lixo orgânico é confundido com entulho, o qual não é responsabilidade da Comdep e que o descarte irregular desse material é passível de multa. Ainda assim, criou o disque entulho: 2243-7822, explicando que a medida visa ajudar os mais pobres e diminuir o custo com a máquina, que é mais cara do que o funcionário para retirar o entulho ensacado e lembrou que ao fazer obras deve-se contratar um caminhão para retirada do entulho. **Rogério Elmor** disse que vê mais mato do que entulho e **A. Juliano** revelou que isso acontece mais nos distritos. Citou o alto custo das lixeiras a R\$120 cada, as quais são constantemente quebradas por vândalos, e recentemente substituiu 80 delas. **J. Klemperer** disse que sensibilizar as pessoas não adianta, o que funciona é multa com serviço comunitário. **A. Juliano** contou que a Comdep fez um acordo de cavalheiros com o Procurador Geral da República, dr. Charles, que aplica pena em serviços da Comdep para pequenos delitos. **Neise Lioy** disse que é moradora do Quitandinha e que seus vizinhos jogam lixo verde na rua, a Comdep limpa e no dia seguinte jogam novamente. **A. Juliano** disse que é só ligar que a Comdep multa na hora. **Marcelo Florêncio** pediu que a coleta em Bonsucesso, próximo ao shopping Estação Itaipava seja mais cedo porque engarrafa o trânsito e **A. Juliano** disse que é fácil mudar. **Bruno Wanderley** disse que observa a continuidade de acúmulo de lixo nas ruas no Bingen, que a coleta diária não dá vazão, as coletoras são inadequadas e que isso é ruim para uma cidade turística. Disse que gostaria de ajudar a mudar o sistema de coleta, sugerindo que a Comdep fiscalize e multe fazendo uma operação “pente fino” cada semana num lugar diferente, a fim de mudar a postura das pessoas. Lembrou que o turismo tem capacidade de movimentar a economia da cidade e que deve-se pensar no futuro. **A. Juliano** exemplificou que mora no Bingen, onde a coleta é duas vezes por dia, de manhã as

coletoras estão vazias e à tarde já estão lotadas. Disse que no resto do mundo as pessoas se adequam ao interesse público e que no Brasil é o contrário.

Citou o exemplo do shopping Badia que deixa lixo na entrada da cidade, lembrando que esse processo não se resolve de um dia para o outro. Contou que no Alto Independência a coleta era três vezes por semana e acumulava 3 a 4 caminhões de lixo, até que fez um trabalho de conscientização na Independência, bairro Mauá e Taquara para coleta noturna e melhorou a questão. Explicou que não é possível fazer coleta diária em todos os bairros da cidade porque o caminhão compactador é caro e que em nenhum lugar do planeta existe isso. **Rogério Elmor** disse que o problema do lixo é mais desordem urbana e que as “armas” são fiscalização e multa, sugerindo colocar placas nas coletoras com o número do disque entulho. **A. Juliano** informou que as placas já existem e são arrancadas. Exemplificou que na rua do Imperador, esquina com rua Washington Luiz, em frente ao bar Tic Tac, notificou os lojistas e colocou fiscal para resolver o problema do lixo, acrescentando que de acordo com a lei, quem gerar mais de 500 litros de lixo por dia deve contratar uma empresa para coleta. Disse que o IPTU é destinado à coleta domiciliar e que a Comdep coleta 6 barris de lixo por dia do Restaurante Majórica, já que a lei não é seguida à risca e só os supermercados cumprem. **Rogério Elmor** disse que nos distritos o lixo triplica no fim de semana com a chegada dos veranistas e disse o lixo próximo à sua pousada já virou referência. Sugeriu o estudo de uma coletora que escondesse o lixo e voltou a lembrar que no Trono de Fátima, ponto turístico, a coletora fica exposta. Disse que o assunto é urgente e que está na hora de a prefeitura fazer uma mobilização para “acordar” a população. Acrescentou que a cidade está vivendo no meio do lixo, que as ratazanas são enormes, sendo caso de saúde pública que vai além do turismo, lembrando que não coloca a culpa na Comdep. **Leonardo Holderbaun** disse que no Parque Nacional, porta de entrada de uma das principais trilhas do Brasil, houve grande quantidade de lixo acumulado. **Legia Maciel** disse que o problema do lixo é grave na sua comunidade, que a coleta não funciona e no verão piora com o aumento de turistas. Disse que é questão de investir na limpeza e em estratégias de divulgação com panfletos e propaganda na tv. Disse que poderia, junto com outros comerciantes, contratar uma empresa para coleta de lixo. Criticou a coleta que a Comdep faz dos restaurantes, chamando de assistencialista; disse que Petrópolis deve espelhar-se em cidades como Gramado e que a maioria das pessoas não conhece o disque entulho, que deveria ser divulgado. Disse que recicla o lixo, tem estrumeira para o lixo orgânico e que falta mesmo é um trabalho adequado junto à população. **Bruno Wanderley** disse que através da observação a Comdep deve identificar quem joga entulho nas caçambas, e sugeriu campanha informativa na imprensa, fiscalização e o estudo de um sistema de coleta mais eficaz. **Luciana Viveiros** disse que faz coleta seletiva em sua pousada e sugeriu iniciar uma campanha junto ao comércio, com vistas a diminuir o lixo em geral. **A. Juliano** falou dos bairros onde é feita a coleta seletiva, com 70 mil kg de material coletado inclusive em condomínios no centro, informando que basta entrar em contato que a Comdep. Disse que o problema de Petrópolis é o crescimento desordenado, lembrando que onde há escadas o caminhão de lixo não vai; já foram experimentados dois tipos de coletoras fechadas mas arrancaram as portas, bem como na comunidade do Neylor tentou fechar com tela o local onde jogavam sofás e geladeiras, até que a Comdep fez um muro. Falou ainda de outro sistema de coletora enterrada a 20 metros de profundidade e que moradores de rua morreram presos nela. Informou que a coleta seletiva possibilitou redução de 20% do lixo e especialmente na Mosela em 30%. Solicitou que o COMTUR crie um roteiro de localidades com ordem de prioridade para entrega de folhetos de conscientização; colocou a Comdep à disposição para explicações e disse que a equipe ficará dois dias prestando informações e depois chega a fiscalização. **Carlos Mariz** perguntou detalhes sobre a coleta seletiva e sugeriu que o caminhão que vai ao hortomercado faça um teste em Itaipava. **Márcio Viana** disse que o melhor é colocar propaganda de conscientização em pontos estratégicos e que a multa é o que mais “dói” e que vai colaborar através da CPtrans. Acrescentou que não dá para comparar Petrópolis com outras cidades porque cada uma tem sua realidade cultural. **Adriano Pereira** disse que solicitou à FCTP a compra de lixeiras para o CIT do pórtico do Quitandinha porque o local está sempre sujo e **Aníbal Duarte** disse que as lixeiras estão lá com coleta seletiva. **Rogério Elmor** sugeriu à FCTP colocar no pórtico do Quitandinha placa

solicitando não jogar lixo no chão. **A. Juliano** disse que é só solicitar o serviço e a Comdep atende, acrescentando que vai encaminhar ao COMTUR o plano executivo de coleta de lixo, para conscientização e fiscalização. **Rogério Elmor** disse que serão priorizadas as áreas turísticas e disponibilizou o e-mail do COMTUR para que os membros opinem a respeito. **Ari Pinheiro** disse que a conclusão da Firjan é que o trabalho deve ter três vertentes: tecnologia, educação e repressão. **A. Juliano** explicou que o aterro é a saída possível, mas que não há como convencer investidores a aplicar dinheiro na produção de energia limpa em vez de moradias por exemplo. **Ana L. O de Souza** informou que irá ao ar em rede nacional em março, o vídeo produzido no festival feito nas escolas “O lixo no séc XXI”, agradeceu a ajuda da Comdep, elogiada pela comunidade. Disse que a Educação faz a sua parte e lembrou que o termo correto é sensibilização em vez de conscientização. **Ligia Maciel** sugeriu que o vídeo seja exibido em Araras e feitas palestras com a Comdep antes da fiscalização. **Carlos Mariz** fez críticas ao mau estado de um ônibus da Comdep que viu no Quitandinha. **A. Juliano** disse que estão reformando os ônibus aos poucos. **Alba Cristina** falou do mutirão de limpeza de Araras sugerindo o mesmo em outros bairros. **A. Juliano** informou que a Comdep recolhe de 2 a 3 mil pneus por mês, lixo eletrônico, lâmpadas e baterias nas lojas do ramo e óleo de fritura que é fornecido à UCP para transformação em biodiesel. Finalizou dizendo que o poder público só resolve as questões em conjunto com a comunidade. **Rogério Elmor** agradeceu a participação do presidente da Comdep e comunicou sobre a 1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social, dia 11 de fevereiro, às 8h, no Centro de Cultura, para a qual os conselheiros estão convidados, o evento é aberto ao público com temas voltados para a participação social. Sobre o I Festival Serrano Bier Gourmet disse que os restaurantes estão se esforçando pois a divulgação só entrará em 13 de fevereiro e que o festival deverá ser postergado, com a perspectiva de melhorar ano que vem. **Márcia Ladvoat** comunicou que Petrópolis não entrou na relação das cidades para receber as delegações olímpicas em função de falhas e que o secretário de Esportes conseguiu negociar com o Comitê Olímpico Rio 2016, um prazo até amanhã para envio da relação das instalações por modalidade e equipamento esportivo. Acrescentou que caso Petrópolis não consiga agora haverá mais uma chance em agosto. **Bruno Wanderley** comunicou que Petrópolis está perdendo a formatura de Medicina da Fase, evento de quatro dias que movimentava vários setores da economia, envolvendo público de três mil pessoas. Disse que na cidade não existe local adequado e que a Fase conseguiu em Juiz de Fora local barato com boa estrutura. Informou que a diretora da Fase, Isabel Sá Earp, está tentando entrar em contato com o responsável pelo Sesc Quitandinha. O vereador **Albano Filho** se prontificou a tentar ajudar, já que a festa da Câmara Municipal este ano será no Quitandinha. Nada mais havendo a tratar, o sr. Rogério Elmor deu por encerrada a assembléia e eu, Marilizia de Azevedo Varella Guedes, lavrei a presente Ata para constar.

Rogério Elmor  
Presidente do COMTUR

Marilizia de Azevedo Varella Guedes  
Secretária *Ad Hoc*